

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Comércio espera criar 5 mil vagas

Expectativa para o final do ano supera o registrado em 2015 e 2016 e indica o otimismo do varejo para as vendas na Baixada Santista

EDUARDO BRANDÃO
DAREDAÇÃO

O tímido avanço na criação de postos de trabalho formal, verificado em julho na região, tende a ser revertido nos próximos meses. O comércio varejista prevê a abertura de cerca de cinco mil vagas temporárias para atender à demanda do Natal. O número supera a quantidade criada nos dois últimos anos, em que o setor sofreu diretamente os reflexos da crise econômica.

A estimativa, da Câmara Setorial de Comércio Varejista da Associação Comercial de Santos (ACS), ainda é preliminar. A quantidade exata de vagas deve ser definida a partir de outubro, quando o setor começa a captação de novos trabalhadores. Se confirmada a previsão, retornaria-se ao número de postos sazonais anterior à crise, que provocou dois anos de quedas no Produto Interno Bruto (PIB) – a soma da riqueza produzida no País.

Dessa forma, o setor iria recompor 78% das vagas fechadas no comércio regional desde janeiro de 2015 – quando teve início a curva ascendente de demissão. No período, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, o varejo da Baixada Santista fechou 6.400 postos – demitiu 78.716 pessoas e contratou 72.316.

“Como as empresas estão com o quadro reduzido, por conta das demissões recentes, a expectativa é que boa parte dos temporários seja efetivada após o período”, acredita o coordenador da Câmara Temática da ACS, Omar Abdul Assaf.

REFORMA TRABALHISTA

Assaf crê que o aproveitamento da mão de obra temporária deve superar a marca histórica de 40% de efetivação. Indica, para isso, a reforma trabalhista, sancionada pelo presidente Michel Temer (PMDB), que passa a valer a partir de novembro. “A nova legislação traz mais garantia para o empresário e pode motivar a criação de vagas no mercado de trabalho



A expectativa de criação de vagas sazonais no comércio está diretamente ligada ao otimismo em relação às vendas: previsão é de crescimento

Aumento de 5% nas vendas é aguardado

■ O Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (SCVBS) espera um aumento de 5% no volume de vendas para o final do ano. O otimista ressurgiu, após dois anos de quedas no faturamento geral.

O balanço da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), divulgado esta semana, indica que o setor no Litoral Paulista ficou estável nos seis primeiros meses do ano.

“O resultado mostra uma tendência de melhora. Pela primeira vez desde 2015 os números não foram negativos. Ficar no zero a zero é um bom resultado, dadas as circunstâncias atuais”, explica o economista da entidade, Ulisses Ruiz de Gamboa.

Os dados, que têm como base informações da Secretaria Estadual da Fazenda, apontam aumento de 4% sobre o mesmo período do ano anterior. “Realmente, 2016 foi um ano muito complicado para o comércio. Mas, estamos com muita expectativa, porque as coisas estão se ajustando”, afirma o presidente do SCVBS, Alberto Weberman.

Outro fator que pode elevar as vendas são os feriados prolongados. “Projetamos um crescimento (no Turismo) a partir da primavera, quando começa o fluxo de turistas”, afirma Gamboa. Ele acredita que, apesar da melhora nos indicadores financeiros, rotas domésticas ainda serão opção de lazer – o que vai beneficiar a Baixada Santista.

RITMO DE VENDAS

De olho nesse bom momento, a Xicko's Brinquedos espera um dos melhores natais e Dia das Crianças dos últimos anos. A empresa projeta aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Principal termômetro da economia, a venda de veículos zero quilômetro voltou a subir na região, com aumento de 16,4%, acompanhada do setor de autopeças (10,2%). “Agosto ultrapassou a marca de 200 mil carros vendidos no País, o que não acontecia há mais de três anos. Acredito que esse índice deva ser mantido até o final do ano”, diz João Scarnelo, diretor geral da Comeri e Iremoc.

Na direção oposta, farmácia (-9,8%), supermercado (-1,5%), vestuários (-6,7%) tiveram quedas no volume de vendas. Móveis e decoração registraram a maior queda (-57,5%). “Isso se justifica com a redução na venda de imóveis”, explica Gamboa.

FGTS

O saque das contas inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) contribuiu para o ritmo de vendas no primeiro semestre. Lojas de departamento da região ficaram com fatia dos cerca R\$ 10,8 bilhões injetados na economia, segundo cálculos do Ministério do Trabalho. O setor teve aumento de 16,7% em relação ao ano anterior, segundo o economista Ulisses Ruiz de Gamboa.

FUTURO

“É um momento ainda conturbado, mas otimista. É preciso analisar como serão os desdobramentos da economia e da política para os próximos meses”

Alberto Weberman
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (SCVBS)



por facilitar a contratação”.
O presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada

EFETIVAÇÃO

“Como as empresas estão com o quadro reduzido, por conta das demissões recentes, a expectativa é que boa parte dos temporários seja efetivada após o período”

Omar Abdul Assaf
Coordenador da Câmara Temática da Associação Comercial de Santos



Santista (SCVBS), Alberto Weberman, também aposta em um final de ano de vendas aque-

cidas. “O setor já cortou o que dava para cortar. A expectativa é que seja uma temporada de elevado número de contratação de mão de obra temporária”, afirma.

RODA A ENGRENAGEM

O otimismo do comércio regional se justifica pelo início, ainda que tímido, de uma retomada do saldo positivo de emprego. Em julho, segundo o Caged, Santos e Peruibe registraram saldo de 40 vagas criadas – entre demissões e contratações. “O número não é alto, mas interrompe uma sequência de queda. É o primeiro sinal de que o pior já passou”, explica Weberman.

A percepção de que a engrenagem da economia voltou a rodar também é sentida por Beatriz Costa Soares, gerente de desenvolvimento da Catho, maior site de anúncio de vagas de trabalho no País. “O mercado retomou o crescimento”, garante. Ela explica que a cada

CONFIANÇA

Em agosto, o índice que mede a confiança do comércio recuou 1 ponto, mas se manteve na média histórica de 80,9 pontos.

O indicador, informado sexta-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostrou ainda a recuperação de parte da satisfação dos consumidores em relação aos próximos meses.

mês, cerca de 400 pessoas da região são contratadas por meio do portal.

O cenário menos pessimista e o risco menor de perder o emprego já fazem movimentar o comércio. “O consumidor está confiante numa melhora do quadro do Brasil. As pessoas estão começando a se organizar e há um melhor planejamento na hora de ir às compras. E isso volta para o comércio”, pondera Weberman.

Shoppings também esperam mais vendas no Natal

■ As festas de final de ano devem aumentar em até 10% o volume de vendas nos shoppings da região. A previsão otimista do setor eleva as expectativas de quem busca ocupação, mesmo que provisória.

A expectativa é que cerca de 2 mil vagas temporárias sejam abertas a partir de outubro. O número se baseia na projeção da Associação Brasileira de Shopping Center (Abrasce).

Segundo a superintendente do Praiamar Shopping, Mariane Doconski, o cenário é promissor. “A expectativa é de crescimento de 7% a 10% nas vendas para os próximos meses”.

A unidade deve preencher cerca de 400 postos de trabalho. Os currículos podem ser entregues na recepção do shopping (Rua Alexandre Martins, 80, na Aparecida). “Sempre há a possibilidade de efetivação para quem desempenha um bom trabalho”, diz Mariane.

MIRAMAR

Já o Miramar Shopping vai gerar 250 vagas para as funções



Expectativa em shoppings da região é de contratação de até 2 mil pessoas para a temporada de fim de ano

de caixas, balconistas e vendedores. As contratações serão apenas nas lojas e começam a partir do final de outubro. Os interessados podem entregar os currículos diretamente nas

lojas, à Rua Euclides da Cunha, 21, no Gonzaga.

PARQUE BALNEÁRIO

De acordo com o gerente do Parque Balneário, Manoel

Quiaper, a unidade deve criar 200 postos temporários. “Temos expectativa de um crescimento médio de 3% (nas vendas), com destaque para o segmento alimentação com previ-

AMPLIAÇÃO

A Associação Brasileira de Shopping Center (Abrasce) cita que o setor deve ampliar até 20% o atual quadro de funcionários até o final do ano. Atualmente, os shopping paulistas empregam 355.540 pessoas, gerando assim pouco mais de 71 mil postos provisórios no Estado.

são de 6%”. Currículos podem ser cadastrados no site (www.shoppingbalneario.com.br), no ícone Trabalhe Conosco.

BRISAMAR

O superintendente do Brisamar, Renato Peris, também fala em aumento de 20% no quadro fixo de colaboradores. Os interessados podem deixar os currículos na administração, à Rua Frei Gaspar, 365, no Centro de São Vicente. Litoral Plaza Shopping, em Praia Grande, e o Shopping Pátio Iporanga, em Santos, não informaram sobre vagas a serem criadas.